

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
1. O Que é Informação? .....	3
2. Segurança da Informação .....	3
<b>CAPÍTULO I – TERMINOLOGIA PERICIAL E CONVENÇÕES</b> .....	5
1. Terminologias .....	5
2. Convenções .....	6
<b>CAPÍTULO II – O GRUPO DE RESPOSTAS A INCIDENTES</b> .....	9
1. O Projeto .....	10
2. Missão do <i>CSIRT</i> .....	11
3. Implantando .....	11
4. Interagindo com Outros Setores da Empresa .....	12
5. Resultados .....	13
6. A Equipe .....	14
7. Política de Segurança .....	14
7.1. Definição .....	14
7.2. Amplitude .....	15
7.3. Análise de Riscos .....	16
7.4. Ameaças .....	16

7.5.	Vulnerabilidades . . . . .	16
7.6.	Ativos . . . . .	17
7.7.	Risco. . . . .	17
7.8.	Infraestrutura . . . . .	19
7.9.	Sistemas . . . . .	20
7.10.	Recursos Disponíveis . . . . .	21
7.11.	Auditoria . . . . .	21
7.12.	Política de Senhas . . . . .	21
7.13.	Administração de Usuários . . . . .	22
7.14.	Política de Acesso à <i>Web</i> . . . . .	22
7.15.	Política de Uso de <i>Softwares</i> . . . . .	24
7.16.	Política de Antivírus . . . . .	24
7.17.	Política de <i>Patches, Updates e Service Packs</i> . . . . .	24
7.18.	Acesso Discado, <i>VPN</i> e Outros Acessos Externos . . . . .	25
7.19.	Outras Políticas . . . . .	25
7.20.	Responsabilidades do Usuário . . . . .	26
8.	Atuando em um Incidente. . . . .	26
8.1.	Notificação do Incidente . . . . .	26
8.2.	Avaliação Inicial . . . . .	27
8.3.	Complementando Informações . . . . .	27
8.4.	Reunir Documentação de Apoio . . . . .	27
8.5.	Preparando uma Lista de Suspeitos . . . . .	27
8.6.	Investigando um Incidente . . . . .	28
8.6.1.	Iniciando a investigação . . . . .	28
8.6.2.	Realizando a perícia. . . . .	28
8.6.3.	Resposta inicial ao incidente . . . . .	29
8.6.4.	Elaborando o Relatório . . . . .	29
8.6.5.	Obtendo a Aprovação Final . . . . .	30
<b>CAPÍTULO III – A COMPUTAÇÃO FORENSE . . . . .</b>		<b>31</b>
1.	Os Primeiros Crimes . . . . .	32

2.	Panorama Atual . . . . .	32
3.	Principais Modalidades . . . . .	33
4.	O Local de Crime . . . . .	33
	4.1. Áreas Imediatas . . . . .	36
	4.2. Áreas Mediatas . . . . .	36
5.	Caso Real . . . . .	37
<b>CAPÍTULO IV – PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A COMPUTAÇÃO FORENSE . . . . .</b>		<b>41</b>
1.	Recomendações, Princípios e Definições Apresentadas pela IOCE . . . . .	42
	1.1. Recomendações . . . . .	42
	1.2. Princípios . . . . .	43
	1.3. Definições . . . . .	43
2.	Procedimentos Básicos . . . . .	44
	2.1 Coleta de Evidências . . . . .	44
	2.2. Apreensão, Transporte e Armazenamento de Evidências . . . . .	45
	2.3. O Laboratório . . . . .	46
	2.4. A Perícia . . . . .	46
	2.5. Documentação e Laudo Pericial . . . . .	48
3.	Etapas da Perícia . . . . .	48
<b>CAPÍTULO V – ANÁLISE A QUENTE . . . . .</b>		<b>51</b>
1.	Direcionando para uma Mídia Externa . . . . .	52
2.	Direcionando para uma Estação Pericial . . . . .	52
3.	Examinando o Histórico de Comandos do Shell . . . . .	54
4.	Listando Usuários Autenticados . . . . .	55
5.	Listando Conexões Estabelecidas . . . . .	56
6.	Listando Processos Ativos . . . . .	58
7.	Listando Portas Abertas . . . . .	60
8.	Ferramentas para Realização de Exames a Quente . . . . .	63
	8.1. COFEE . . . . .	63

8.2. <i>E-Fense Live Responder</i> e o <i>Aperio</i> . . . . .	65
9. Análise a Frio . . . . .	65
10. A Duplicação Pericial . . . . .	65
11. Bloqueio de Escrita . . . . .	66
12. <i>Hardware</i> s Duplicadores de Disco . . . . .	67
13. <i>Software</i> de Duplicação Pericial . . . . .	68
14. Fazendo uma Duplicação Pericial . . . . .	69
<b>CAPÍTULO VI – OBJETOS DE PERÍCIA</b> . . . . .	<b>71</b>
1. O Computador . . . . .	71
1.1. <i>Hardware</i> . . . . .	71
1.2. <i>Software</i> . . . . .	72
1.3. O Disco Rígido . . . . .	73
1.4. O <i>Layout</i> do Disco Rígido . . . . .	74
1.5. Sistemas Operacionais . . . . .	75
2. Conceitos em Sistema de Arquivos . . . . .	75
2.1. Sistema de Arquivos . . . . .	75
2.2. FAT ( <i>File Allocation Table</i> ) . . . . .	76
2.3. NTFS ( <i>New Technology File System</i> ) . . . . .	77
2.4. EXT – <i>Extended File System</i> . . . . .	77
2.5. CDFS – <i>Compact Disc File System</i> . . . . .	77
2.6. HFS E (HFS+) – <i>Hierarchical File System</i> . . . . .	78
2.7. UFS – <i>Unix File System</i> . . . . .	78
2.8. <i>Clusters</i> . . . . .	78
2.9. <i>Cluster Bitmap</i> . . . . .	79
2.10. <i>Root Folder</i> (Pasta Raiz) . . . . .	79
2.11. <i>File Entries</i> (Entrada de Arquivos) . . . . .	79
2.12. <i>File Slack</i> (Folga do Arquivos) . . . . .	80
2.13. Tamanho Lógico do Arquivo ( <i>Logical File Size</i> ) . . . . .	80
2.14. Tamanho Físico do Arquivo ( <i>Physical File Size</i> ) . . . . .	80

2.15. <i>RAM Slack</i> (Folga da RAM) .....	82
<b>CAPÍTULO VII – INICIANDO A PERÍCIA</b> .....	<b>83</b>
1. Identificando os Equipamentos .....	83
2. Evidências do Usuário .....	85
3. Evidências de Sistema .....	85
4. Histórico de Documentos .....	86
5. Indícios de Navegação na Internet .....	87
5.1. Histórico .....	88
5.2. Arquivos Temporários .....	88
6. Registro do <i>Windows</i> .....	89
7. Iniciando um Caso .....	92
7.1. Identificando o Nome do Computador .....	92
7.2. Identificando a Configuração de Fuso Horário .....	92
7.3. Determinando Quando o Equipamento Foi Desligado pela Última Vez .....	93
7.4. Último Acesso a Arquivos .....	95
7.5. Registro de Dispositivos USB .....	95
7.6. Arquivos Recentes .....	95
<b>CAPÍTULO VIII – ANÁLISE DE METADADOS DE ARQUIVOS</b> .....	<b>97</b>
1. Metadados dos Sistemas de Arquivos – <i>MAC Times</i> .....	98
1.1. Exemplo .....	99
2. Metadados de Arquivos de Imagens .....	101
3. Metadados do <i>Microsoft Office</i> .....	103
<b>CAPÍTULO IX – INVESTIGANDO CRIMES NA REDE</b> .....	<b>111</b>
1. Estabelecendo uma Identidade na <i>Internet</i> .....	112
1.1. O Protocolo <i>TCP/IP</i> .....	112
1.2. O Endereço <i>IP</i> .....	113
1.3. Atribuindo um Endereço <i>IP</i> .....	114

1.4.	Análise de <i>LOGS</i> . . . . .	115
1.4.1.	Formato do <i>log</i> Padrão do <i>IIS</i> . . . . .	115
1.4.2.	Formato do <i>log</i> padrão ao <i>apache</i> . . . . .	119
5.	Investigação e Rastreamento de <i>E-mails</i> . . . . .	121
6.	Determinação de Origem e Autoria . . . . .	122
7.	O Correio Eletrônico . . . . .	124
8.	Buscando a Origem de um <i>E-mail</i> . . . . .	125
8.1.	O Cabeçalho de um <i>E-mail</i> ( <i>E-mail Header</i> ) . . . . .	125
8.2.	<i>HELO</i> . . . . .	132
8.3.	<i>MAIL FROM:</i> . . . . .	132
8.4.	<i>RCPT TO:</i> . . . . .	132
8.5.	<i>DATA</i> . . . . .	133
8.6.	<i>QUIT</i> . . . . .	134
8.7.	<i>Relaying</i> . . . . .	136
8.8.	O Cabeçalho <i>RECEIVED:</i> . . . . .	137
8.9.	Cabeçalhos Comuns . . . . .	140
8.10.	<i>X-HEADERS</i> (Cabeçalhos <i>X</i> ) . . . . .	142
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> . . . . .	145
	<b>ANEXOS</b> . . . . .	147